

Sibelilson Gomes de Freitas

Ata da 52ª (LXXII) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª Legislatura, 09/01/2018. Aos nove dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00 hs (oito horas), no ginásio Aquino Moura e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do Vereador Ideberg Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariado pelo vereador Antônio Raimundo Noqueira. Feita a chamada, consta a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Benarildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Wílton Moura de Sousa e Sibelilson Gomes de Freitas, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Ezequiel cap. 48, vers. 23 ao 26, onde todos ouviram de pe. Em seguida, o vereador José Anderson Lima Pereira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares da srta Odete Felipe Pereira e o vereador Antônio Raimundo Noqueira, o mesmo aos familiares da srta. Antônio Moreira Noqueira. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as competências para que fizesse a leitura das mesmas, como também os abaixo-assinados das escolas das localidades de Torre de Aço, Carnaúba e Velho W'aque. Com a palavra a srta. Elvira Vasconcelos, cumprimentou a todos, disse que não poderia estar longe do momento, pois é mãe e fica sensibilizada com o problema. Falou ter certeza que o Sr. Prefeito vai encontrar uma solução, compreende as dificuldades financeiras do município e do país, mas não se faz economia em educação, pois haverá prejuízos maiores. Disse que as mães não devem admitir

que seus filhos pequenos peguem transporte para estudar longe e citou exemplo de uma situação com crianças deitadas nas cadeiras de ônibus escolar, outras brigando, onde se pergunta quem irá garantir a segurança das mesmas? falou que não houve diálogo, foram pegos de surpresa, o que é inadmissível. sugeriu que as escolas funcionem ao menos por um período e depois revejam. Com a palavra o Sr. Antônio Moreira, cumprimentou a todos, representante da localidade de Carnáuba, disse que estão mais uma vez para reivindicar seus direitos e mostrar sua indignação. falou que o Sr. Prefeito havia dito em campanha que iria ampliar as escolas, abrir escolas agrícolas e hoje está fazendo o contrário, querendo fechar. disse que a escola tem boa estrutura, professores formados e pessoas comprometidas com a comunidade. falou que a administração tirou alguns alunos, se não tivessem tirado, hoje teriam mais de duzentos. disse que infelizmente há pessoas que batem palmas para a situação, o sindicato se reporta contra a comunidade, onde deveria estar a favor, pessoas que defendiam a comunidade que tiraram votos, hoje se calam para não perder o emprego. falou que há 103 alunos na escola e o valor do aluno rural é maior do que da zona urbana. disse que a preocupação é com estrutura, dificuldades relacionadas a transporte, estradas e motoristas que deixam muito a desejar. falou que construíram uma sistema sabendo que a escola iria fechar e fez comentários agradeceu o espaço e fez um apelo para que o Sr. Prefeito não feche as escolas. Com a palavra o Sr. Joseane, representante da localidade de Ilho D'água, cumprimentou a todos, disse que estão na luta, jamais querem prejudicar a gestão e esperam uma resposta da secretária. agradeceu as mães pelo apoio. falou que os transportes são precários, as crianças tem seus direitos e fez comentários

Pediu que dessem uma resposta favorável. Com a palavra a sr. Loucinha, representante da localidade de Torre de Aço, cumprimentou a todos, disse que mais uma vez estão trabalhando para que as escolas não fechem. Falou que o secretário havia dito que iam colocar mais pessoas nas escolas, nos ônibus e também medicação. Disse que precisam de medicação no hospital, que não tem. Falou que o sr. Prefeito se reportou sobre projetos, não sobre fechamento de escolas, e deveria estar presente. Agradeceu o espaço e disse que irão procurar a justiça. Com a palavra a secretária de educação, sr. Gizelda Juliano, cumprimentou a todos, disse que não iria trazer divulgações, mas informações. Falou que terá paciência e postura, usar o bom senso para tomar a melhor decisão. Reportou-se sobre o processo doloroso e questionador, onde precisam ser flexíveis. Disse que o sr. Prefeito em nenhum momento se acovardou em estar presente. Falou que o passado é necessário para se historiar, sabem que no início de 2017 tiveram esse debate na localidade de Torre de Aço e não há porque alegarem que não houve informações. Disse que pode ter sido omissão, assumiu a secretaria, mas esteve nas localidades com os diretores e os que são representantes em questões educacionais. Falou que quando assumiram a gestão, buscaram informações e essas escolas estavam planejadas para serem nucleadas em 2016, não foram por questões políticas. Disse que acompanhando o processo de nucleação, observaram que em 2001, o sr. Prefeito recebeu o município com 36 escolas, de 2004 para 2015, fecharam 20 escolas e fez comentários. Falou que começaram a reabrir escolas e citou o exemplo da escola de Lagoa do Barro. Disse que sabe respeitar as pessoas e a lei lhe assegura também exigir respeito, está pedindo ajuda e não está fazendo nada irresponsavelmente. Falou que nucleação de escola não é coisa inédita, ocorre também em outros municípios e precisam

acompanhar o processo do país, foi avaliado que o município tem um parâmetro questionador, com postura diferenciada, mas dará continuidade ao processo que iniciaram. Disse que precisam estar resguardados em lei estiveram reunidos com o conselho do Fundeb, ouviram de vereadores que seria necessário e hoje acompanha um postura diferente. falou que enquanto estão reunidos as matrículas estão acontecendo nas escolas. Disse que a escola Francisca Amélia hoje tem outra constatação de aprendizagem, mandaram para Redenção uma turma de alunos. falou que não trabalha com grupos, mas com o parâmetro do município, não vão abrir mão de deixar do objetivo da nucleação, não vão deixar de atender aos pais e aos alunos, trazendo informações e o que é de direito, estão fazendo um grande investimento em transporte escolar, nucleação de escola e questão governamental e na estruturação não atender da melhor forma possível e fez comentários disse que não vão chegar a um consenso se baterem de frente, pediu ajuda de todos e se coloca a disposição para ouvi-los como também o Sr. Prefeito, tem projetos assegurados para trabalharem nas escolas. falou que o número de alunos que há nas salas de aula, não é permitido, o sistema educacional não avalia escola nota 10 com essa quantidade de alunos, foram feitas avaliações não estão fazendo nada sem usar o bom senso e legalização, deixa claro que nada vai tirar o foco do desejo de qualidade disse esperar ter sido compreendida e se coloca a disposição a responder com cautela e prudência em seguida, o Sr. secretário foi questionada por alguns vereadores e mães presentes e prestou alguns esclarecimentos com a palavra o vereador João Costa do nascimento, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a luta incansável em

buscarem alternativas e parabenizou a comunidade. Disse que a secretaria deixou claro que terminaram o primeiro processo de nucleação, ainda há muito o que cobrar, e do governo, mas está do lado dos trabalhadores e pais de família, vão continuar buscando oferecer o melhor. Falou que se reuniram com o sr. Prefeito, os vereadores colocaram que a situação seria inviável, não gostariam que acontecesse, mas o mesmo mostrou e frisou alguns casos e terão que conviver com isso. Disse que o sr. Prefeito está em Fortaleza, buscando caminhos para oferecer coisas ao município. Parabenizou o povo pela conduta e compreensão com a palavra o vereador Antônio Silvando da Silva, cumprimentou a todos, falou que lamenta o processo, pois sabe o sofrimento das mães e citou exemplo da preocupação com sua filha, disse não ser a favor, mas é apenas vereador e o sr. Prefeito é quem executa e sabe o que precisa ser feito. Informou a conquista de quatro poços profundos para as localidades de Pascoalzinho, Arerê II e de Riachinho, através do deputado Chandro Leitão e agradece ao mesmo. Fez um requerimento verbal solicitando a reforma do posto de saúde da localidade de Pascoalzinho. Com a palavra o vereador Bezamildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse ter ouvido atentamente o que foi dito, inclusive quando a professora havia falado que o sr. Prefeito não é covarde, mas o mesmo é mais que covarde, pois quando as mães estavam na prefeitura, se escondeu, saiu por trás, mas sabe estar na sua fazenda polhacadas. Falou que quando se trata de nucleação, é um plano de ação, mas não como a prefeitura está fazendo, com incompetência, não foram procurados para procurar meios e alternativas, a lei preconiza que uma criança de menos de sete anos não seja conduzida em transporte sem cadeira, que tenha acesso à educação, as etapas sejam respeitadas e desenvolvidas para aprender e fez

comentários. Disse que a história de ônibus recuperados e desde o ano passado, continuam com portas amarradas com arame farpado. falou que haviam dito que não se faz política na educação, mas a escola do distrito de Coqueiro não está sendo fechada porque o Sr. Prefeito prometeu ao Sr. José Maia. Citou total de recursos federais recebidos pelo município em 2017, onde querem fazer economia nas escolas, mas não fazem com as necessidades das empresas que levam o dinheiro do município. Disse que só deixa de lutar quando a justiça disser que tem que ser fechada, pois esse prefeito não sabe o que faz. falou que a professora havia dito que conversou com vereadores de fora, e não os de casa, o que mostra incompetência e falta de planejamento, por isso estão passando por essa situação, para maior é que fizeram sistemas nas escolas que estavam previstas o serem nucleadas. Disse que podem colocar cinco mães cuidadoras, cinco guardas municipais, mas em um ônibus com cerca de sessenta crianças como serão conduzidas? falou que haviam dito que o Sr. Prefeito foi visitar as escolas que serão reformadas, mas o ano letivo começa dia 03/02 e é humanamente impossível adequar as escolas nesse tempo, respeita as instâncias e pessoas, mas não respeita mentiras e maquiagens, pois o povo merece respeito, todo servidor público, representante de cargo eletivo deveriam se colocar no lugar, só lamenta, pois defendem seu bolso, seu salário, seu grupo fechado e esquecem da população que está sofrendo. Disse que a quantidade de pessoas presentes no natal de luz, foi devido professores que estavam sendo pago o dia letivo para bater palmas para o prefeito, o dinheiro gasto no natal de luz, daria para sustentar por um ano, qualquer uma das escolas que estão sendo fechadas. falou que colocariam guardas municipais nos ônibus,

mas os mesmos nem sequer foram comunicados, pois não existe plano de ação, não existe organização com a palavra. O vereador Geuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, falou ser contra a nucleação e acredita que sala com menos alunos, o aprendizado é melhor. Disse ter assumido compromisso com a comunidade de Torre de Aço e luta para que a escola se mantenha aberta ao menos por um período. Falou ter se reunido com alguns vereadores e o Sr. Prefeito para falar sobre o assunto e expor, que eram contra e dar sugestões, que fosse aberto um diálogo nas comunidades com os professores e pais de alunos para que pudessem tomar a melhor decisão possível. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao secretário de agricultura, solicitando que o mesmo venha à casa apresentar o plano de ação para os agricultores. Falou que está com o povo e vai lutar, foi muito doloroso a escola da comunidade de Cruz ter sido fechada, na localidade de Torre de Aço, a única coisa que tem é a escola e vai procurar quantas vezes for preciso, encontrar uma solução, jamais irá baixar a cabeça, pois seu compromisso é com o povo. Com a palavra o vereador Antônio Gleidson Oliveira do Costa, cumprimentou a todos, disse ser contra o fechamento de escolas, mas fizeram um levantamento entre 2004 a 2017, fecharam 20 escolas, inclusive da localidade de Batalha, que foi uma perda muito grande. Falou que conversou com o Sr. Prefeito, pediu que analisasse os gastos, pois em saúde e educação não se deve fazer economia. Reportou-se sobre a perda de alunos e de recursos e fez comentários. Disse que a secretária tem que ter o máximo de cuidado, pois viu o quanto foi difícil o que enfrentaram com pendências na área de educação para manter as escolas abertas. Falou que defende por uma coisa justa, cobrando o melhor, algo tem que ser feito urgente, pois as aulas estão começando,

caso aconteça a nucleação, precisam de transporte de qualidade, cuidado com os alunos dentro dos ônibus e pede que o Sr. Prefeito sente com o secretário e veja as qualidades que tem que dar para o povo e para o município, conduza a cidade com moral e cidadania. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira cumprimentou a todos, falou ser lamentável que na segunda sessão do ano estejam debatendo fatos, onde deveriam estar buscando soluções para crianças e adolescentes, o mundo está complicado de se viver, e o Sr. Prefeito querendo fechar escolas, deveria rever, chamar as empresas que prestam serviço e diminuir gasto desnecessário, levando nosso dinheiro, não é fechando escola que se faz economia e o direito de cada cidadão é reivindicar. Disse que o Sr. Prefeito visitou cada casa pedindo voto, deveria fazer o mesmo para combater o que está acontecendo, procurar opiniões e soluções. Falou que está com um ano e a gestão continua travada, não tem coragem de empentar a comunidade, visitar o centro, ir a feira aos sábados para ver os problemas que acontecem com transporte e lixo jogado nas ruas, uma gestão que é simplesmente uma maquiagem. Disse que há um ano os guardas municipais e agentes de trânsito esperam uma conversa com o Sr. Prefeito e o secretário responsável por eles, e espera que o próximo gestor tenha a consciência voltada para trabalhar cada funcionário, tenham reuniões com as categorias para verem as dificuldades, os guardas municipais não têm nada, sequer uma cadeira para sentarem, só quando a promotora foi fazer uma visita colocaram. Falou que tem que administrar com todos para o município funcionar, no dia que for político e não tiver coragem de empentar o povo, entrega o mandato disse que todas as escolas são dignas de receber os alunos,



na mãe quando secretária fechou sete escolas, enfrentando a comunidade, fechou porque não tinha alunos, algumas com apenas quinze alunos e hoje a realidade é outra, escola com mais de cem alunos e isso não é admissível, tem que rever a questão, um dia espera que a política com filhos de Barreira seja diferente com a palavra o vereador Antônio Raimundo Riquieira, cumprimentou a todos, disse que iria se ater ao assunto das escolas que estão sendo nucleadas, pois não se consente um erro com outro. Reportou-se sobre a preocupação com as crianças de creche, disse que todo esforço que seja feito para mantê-las estudando perto de onde moram é obrigação e pede mais uma vez que a administração pense muito, pois caso acontecesse algum acidente, seria algo imperdoável. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, falou que como representante do legislativo tem a incumbência de conduzir a sessão e pede compreensão para que não percam a ordem e o controle para que a sessão tenha resultado. Reportou-se sobre o pedido da comunidade de Arere II, referente a ponte que está para cair, sem condições de transitar veículos, um assunto desde o ano passado que ainda se encontra sem solução e pede que o secretário de infraestrutura, juntamente com o Sr. Prefeito, tomem providências. Disse que há um ano de gestão, a guarda municipal e os agentes de trânsito estão esquecidos, o que é inconcebível e inaceitável que não tenham tido nenhuma reunião, caso a gestão tenha antipatia com essas categorias, está fazendo gestão pública de forma errada e ineficiente, tem que tratar todas as categorias com isonomia. Falou ser inaceitável que não recebam equipamento básico de trabalho, local digno, com estrutura mínima.

para trabalhar, material de higiene e limpeza, alimentação, como diz a legislação, estão praticamente em situação de abandono, a infraestrutura não tem revisão, eles não têm certeza e nem garantias de trabalho assim que diante da situação de insegurança no município, é inconcebível que o gestor não tome esse braço da administração eficiente, não os volte para a sociedade, não tem regimento, plano de trabalho e fica seu repúdio contra essa ação que prejudica o município, e espera que a administração corrija em caráter de urgência. Reportou-se sobre a nucleação das escolas, disse esperar que pudessem discutir a inclusão de turmas especiais, com por turma de alunos destaque, implantação de escola com tempo integral, miseris cultura e esporte nas escolas do município, cursos técnicos profissionalizantes, ampliação e reforço do mais educação, mas hoje discutem nucleação, possíveis fechamentos de escola, andando na contramão da educação, esperando e ainda espera que seja apresentado um plano de gestão pública, com formas e critérios, com metodologia que se pretendia nuclear as escolas do município, não pode e não vai dobrar os joelhos perante qualquer gestor e aceitar fechar escolas com mais de noventa alunos. Pediu ao Sr. Prefeito que reveja, quando coloca no balanço a economia que dizem que vai ser feita, o resultado e perda de qualidade do ensino das crianças e reportou-se sobre as dificuldades, onde estão difícil (digo) discutindo o futuro de crianças carentes que precisam da assistência do poder público revise que tem três abaixo-assinados, pediu ao advogado da câmara para fazer o parecer jurídico que será encaminhado ao Ministério Público contra tal fato. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal acima citado, aprovado por

unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

~~João~~  
~~Antônio~~ ~~de~~ ~~Jesus~~

Antônio Siqueira da Silva

~~João~~  
~~de~~

Silveteon Gomes de Freitas

~~João~~  
~~de~~

João

Antônio